

Engenharia Florestal

Estudo de anéis de crescimento de Cedrela Odorata no Alto Rio Purus

Maria Gabrielly Silva Souza - 7º Módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Orientadora DCF, UFLA - Orientador(a)

Lucas Guimarães Pereira - Coorientador DCF, UFLA

Otávio Jerônimo Silva - 7º Módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Marcela Natália dos Santos - 5º Módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Resumo

A bacia Amazônica desempenha um papel de liderança na climatologia, hidrologia e biodiversidade da terra. A convecção atmosférica profunda sobre a Amazônia mede o transporte de umidade meridional e o ciclo global do carbono. Entretanto, a bacia Amazônica é uma das regiões com escassez de observações instrumentais de alta qualidade. Cronologias longas e sensíveis à precipitação em anéis de árvores na Amazônia poderiam fornecer uma perspectiva paleoclimática de alta resolução sobre as recentes mudanças observadas na precipitação e no fluxo de vazão. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma cronologia de anel de crescimento de Cedrela odorata para estudo de crescimento-clima no Alto Rio Purus, Acre. As amostras foram coletadas na área de manejo florestal da empresa Agrocortex que desenvolve o manejo florestal sustentável município de Manoel Urbano, estado do Acre. Foram coletadas 40 amostras entre discos (destrutivos) e “baguetas” (não destrutivo) de madeira entre o período de Agosto a Setembro de 2021. As amostras foram armazenadas e passaram pelo processo de secagem e em seguida foram transportadas para o laboratório de dendrocronologia da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Elas foram polidas com lixas até o grão 600 para possibilitar a clara visualização dos anéis de crescimento. A análise dos anéis de crescimento foi feita as contagens dos anéis de crescimento e a co-datação foi realizada de acordo com as técnicas rigorosas da dendrocronologia detalhadas em Stokes e Smiley (1968). As larguras dos anéis de crescimento devidamente datados foram medidas pelo sistema de medição LINTAB 6 Scientific (Rinntech, 2009). Para verificar a correlação crescimento-clima, foram realizadas análises espaciais exploratórias correlacionando 4 árvores com séries da precipitação do Climate Research Unit (CRU). A série de anéis datou de 1944-2020 e tiveram uma correlação espacial positiva com a precipitação. A cronologia demonstrou possuir um sinal climático, dando base para a continuação do estudo na área.

Palavras-Chave: Dendroclimatologia, Amazônia Oriental, Clima.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/QDOJkuxD9xE>